Invest PREVIDÊNCIA

INVESTPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A

CNPJ 17.479.056/0001-73

NIRE 43 3 0005359 8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA INVESTPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A – EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Acionistas: A Investprev Seguros e Previdência S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, coloca à disposição de V.Sas. para apreciação, a apresentação das Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício de 2018. As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados, conjugadas com as normas emitidas pelo CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados. DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO: A empresa apresentou no exercício de 2018 um lucro de R$ 6.858 (Seis milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil) em contrapartida a um prejuízo de R$ 408 (Quatrocentos e oito mil) no exercício de 2017. Houve uma redução de 8,57% nos prêmios emitidos em relação a 2017, assim refletiu também em uma redução de 19,57% nos sinistros ocorridos. As provisões técnicas de dezembro de 2018, com exceção do ramo Dpvat, totalizaram R$ 39.420 (Trinta e nove milhões, quatrocentos e vinte mil) com ativos garantidores de R$ 51.408 (Cinquenta e um milhões, quatrocentos e oito mil) restando R$ 11.988 (Onze milhões, novecentos e oitenta e oito mil) de ativos livres. As despesas administrativas, incluídos os tributos, em 2018 totalizaram R$ 8.633 (Oito milhões, seiscentos e trinta e três mil), um aumento de R$ 1.137 (um milhão, cento e trinta e sete mil), ou seja, 15,17% maior em relação ao ano anterior. Para 2018, a Investprev teve como objetivos reverter os prejuízos acumulados e o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Regularização. A Investprev Seguros e Previdência S.A comunica que, no dia 11 de junho de 2015, através de Leilão Extrajudicial, devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil nos termos do Ofício 7831/2015-BCB/DELIQ, Pe nº 63.636, de 19 de maio de 2015, teve o seu controle acionário vendido pelo Banco Rural S/A – ELE à empresa SEGPAR PARTICIPAÇÕES S.A, sociedade por ações, com sede na Praia de Botafogo, 440, 6º andar, cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.404.895/0001-37. O processo de transferência do controle acionário encontra-se em tramitação na Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. GOVERNANÇA CORPORATIVA: A companhia adota as melhores práticas de governança corporativa com o objetivo de preservar seu valor e assegurar seu crescimento, baseado na ética para a realização de seus negócios. Na busca pela constante evolução da estrutura de governança corporativa, a companhia tem investido constantemente em tecnologia, no aprimoramento de seus processos internos e na qualificação de seu quadro de colaboradores, provendo assim os recursos necessários à identificação e respostas adequadas aos riscos, considerando a natureza, escala e complexidade de suas operações. Dessa forma, os aspectos relacionados à gestão de riscos, controles internos e conformidade regulatória estão presentes na rotina da companhia, de modo a refletir a responsabilidade corporativa como premissa da administração na condução de suas operações, tendo em vista a continuidade e sustentabilidade dos negócios. CAPITAL MÍNIMO – RESOLUÇÃO CNSP N° 321/2015: A Companhia acompanha os índices de solvência determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, quanto às exigências da Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015 alterada pela Resolução CNSP n° 360 de 20 de dezembro de 2017, que estipula o PLA - Patrimônio Líquido Ajustado superior ao CMR – Capital Mínimo Requerido para operar nacionalmente. No ano de 2018 a Companhia recompôs sua solvência pelo cumprimento do Plano de Regularização apresentado no exercício de 2016 e protocolado na SUSEP sob o número de processo 15414.000024/2016-40, deferido em 20 de julho de 2016 através do Ofício nº 28/2016/SUSEP/DISOL/CGFIP/CFIP1.

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA: A Investprev Seguros e Previdência declara possuir capacidade financeira compatível com as suas operações. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O nosso compromisso em continuar a construir esta empresa com vistas a torná-la cada vez mais importante no mercado segurador, na busca constante de oferecer produtos que atendam e satisfaçam as necessidades do nosso cliente. Ao findar este exercício, reafirmamos nossa crença no comportamento ético, respeitando as Leis e Diretrizes que norteiam nossa atividade, que são os balizadores de nossa atuação na direção da Empresa. Aproveitamos para agradecer aos nossos corretores e clientes pela confiança e aos nossos funcionários e colaboradores em geral pela dedicação e desempenho.

Porto Alegre, 22 de Fevereiro de 2019. A Diretoria

Balanços Patrimoniais – 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017 – (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota nº	12/2018	12/2017
CIRCULANTE		**85.599**	**106.417**
DISPONÍVEL		**154**	**152**
Caixa e Bancos		154	152
APLICAÇÕES	5	**76.270**	**101.135**
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**306**	**96**
Prêmios a Receber	6	306	96
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR		**734**	**581**
Valores a Receber	7	734	581
Outros Créditos Operacionais		**133**	**438**
ATIVO DE RESSEGURO E RETROCESSÃO		**52**	**63**
Títulos e Créditos a Receber	8	**6.940**	**1.706**
Títulos e Créditos a Receber		1.129	898
Créditos Tributários e Previdenciários		3.227	636
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.423	-
Outros Créditos		161	171
OUTROS VALORES E BENS		**927**	**2.178**
Bens a Venda		927	2.178
EMPR. E DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS		**11**	**11**
DESPESAS ANTECIPADAS		**24**	**6**
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS		**48**	**52**
Seguros		7	6
Previdência		41	46
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**44.667**	**11.466**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**44.085**	**10.363**
APLICAÇÕES	5	**42.600**	**9.429**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	8	**1.485**	**935**
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.485	935
INVESTIMENTOS	9	**226**	**470**
Participações Societárias		222	214
Imóveis Destinados a Renda		-	252
Outros investimentos		4	4
IMOBILIZADO	10	**267**	**487**
Bens Móveis		183	330
Outras Imobilizações		84	155
INTANGÍVEL		**89**	**148**
Outros Intangíveis		89	148
TOTAL DO ATIVO		**130.266**	**117.883**

PASSIVO	Nota nº	12/2018	12/2017
CIRCULANTE		**98.182**	**90.178**
CONTAS A PAGAR		**5.673**	**519**
Obrigações a pagar		2.617	217
Impostos e encargos sociais a recolher		136	78
Encargos trabalhistas		101	96
Impostos e contribuições		2.819	128
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**1.148**	**1.143**
Prêmios a restituir		1	1
Operações com resseguradoras		56	84
Corretores de seguros e resseguros		657	500
Outros débitos operacionais		434	558
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR		**9**	**9**
Outros débitos operacionais		9	9
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	12	**1.497**	**2.359**
PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS	13	**68.337**	**61.920**
PESSOAS		67.213	60.655
VIDA INDIVIDUAL		-	15
VIDA COM COBERTURA P/SOBREVIVÊNCIA		1.124	1.250
PROVISÕES TÉCNICAS – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	13	**21.518**	**24.228**
PLANOS BLOQUEADOS		1.263	2.009
PLANOS NÃO BLOQUEADOS		12.571	12.644
PGBL / PRGP		7.684	9.574
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**14.721**	**16.845**
PROVISÕES TÉCNICAS – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	13	**13.927**	**16.153**
PLANOS BLOQUEADOS		3.221	4.953
PLANOS NÃO BLOQUEADOS		10.706	11.200
OUTROS DÉBITOS	14	**794**	**692**
Provisões judiciais		794	692
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	**17.363**	**10.860**
Capital social		23.700	23.700
Reservas de capital		4	4
Reservas de lucros		467	467
Ajuste de avaliação patrimonial		(336)	19
Lucros ou prejuízos acumulados		(6.472)	(13.330)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**130.266**	**117.883**

Demonstrações do Resultado 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017 (Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo líquido por ação)

	Nota nº	12/2018	12/2017
Prêmios Emitidos		21.695	23.728
(+) Contribuições para Cobertura de Riscos		7.705	5.504
(+/-) Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(2.065)	679
(=) Prêmios Ganhos	18 a)	**27.335**	**29.910**
(+) Receita com Emissão de Apólices		1.926	1.798
(-) Sinistros Ocorridos	18 b)	(17.084)	(21.240)
(-) Custos de Aquisição	18 c)	(954)	(999)
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais		1.263	(216)
(+/-) Resultado com Operac. de Resseguro		(169)	(152)
(+) Rendas de Contribuições e Prêmios		59	69
(-) Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		382	17
(=) Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL		441	86
(+/-) Variação de Outras Provisões Técnicas		1.631	(538)
(+) Benefícios Retidos		(3.991)	(3.621)
(-) Custos de Aquisição	18 c)	(225)	(137)
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais		604	(200)
(-) Despesas Administrativas	18 d)	(7.241)	(6.159)
(-) Despesas com Tributos	18 e)	(1.392)	(1.337)
(+) Resultado Financeiro	18 f)	3.464	2.600
(+) Resultado Patrimonial		-	(8)
(=) Resultado Operacional		**5.609**	**(215)**
(+) Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes	18 g)	4.199	(22)
(=) Resultado antes dos Tributos e Participações		**9.808**	**(237)**
(-) Imposto de Renda	18 h)	(1.386)	(77)
(-) Contribuição Social	18 h)	(1.332)	-
(-) Participações sobre o Lucro		(232)	(94)
(=) Lucro Líquido / Prejuízo		**6.858**	**(408)**
(/) Quantidade de Ações		235.075	235.075
(=) Lucro Líquido / Prejuízo por Ação		**29,17**	**(1,74)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017 (Em milhares de reais)

	12/2018	12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo líquido do período	**6.858**	**(408)**
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	154	361
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e intangível	(4.199)	(22)
Outros Ajustes	(355)	39
Variação nas contas patrimoniais:	(8.273)	19
Ativos financeiros	(8.306)	(5.547)
Créditos das operações de seguros e resseguros	95	280
Créditos das operações de previdência complementar	(153)	166
Ativos de resseguro	11	(6)
Créditos fiscais e Previdenciários	(2.591)	(558)
Depósitos judiciais e fiscais	(2.974)	145
Despesas antecipadas	(17)	9
Custos de Aquisição Diferidos	4	7
Outros ativos	(221)	546
Impostos e contribuições	2.749	11
Outras contas a pagar	2.406	(175)
Débitos de operações com seguros e resseguros	4	345
Depósitos de terceiros	(862)	555
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	6.417	3.075
Provisões técnicas - Previdência complementar	(4.937)	1.197
Provisões judiciais	102	(32)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	(5.815)	(11)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	(5.815)	(11)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Venda:	5.701	21
Investimentos	-	15
Imobilizado	5.701	6
Pagamento pela Compra:	117	(91)
Investimentos	(7)	-
Imobilizado	65	(62)
Intangível	59	(29)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	5.818	(70)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	3	(81)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	151	232
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	154	151

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – 12/2018 – (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste com Tít. e Valores Mobiliários	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Total
SALDOS ANTERIORES EM 31/12/2016	**23.700**	**4**	**467**	**(21)**	**(12.922)**	**-**	**11.228**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:	-	-	-	39	-	-	39
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	(408)	-	(408)
SALDOS FINAIS EM 31/12/2017	**23.700**	**4**	**467**	**19**	**(13.330)**	**-**	**10.860**
SALDOS ANTERIORES EM 31/12/2017	**23.700**	**4**	**467**	**19**	**(13.330)**	**-**	**10.860**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:	-	-	-	(355)	-	-	(355)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	6.858	-	6.858
SALDOS FINAIS EM 31/12/2018	**23.700**	**4**	**467**	**(336)**	**(6.472)**	**-**	**17.363**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017 (Em milhares de reais)

	12/2018	12/2017
Prejuízo / Lucro líquido do exercício	**6.858**	**(408)**
Outros resultados abrangentes	**336**	**18**
Efeitos tributários sobre os resultados abrangentes (45%)	(151)	(8)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	185	10
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	**7.043**	**(398)**
Resultado abrangente exercício atribuível aos:		
Acionistas	**7.043**	**(398)**
Quantidade de Ações	235.075	235.075
Lucro Líquido por Ação	29,96	(1,69)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 – (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Investprev Seguros e Previdência S.A. (doravante "Companhia"), controlada pelo Banco Rural S.A - ELE, é uma sociedade de capital fechado com fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, e tem como objetivo social operar em atividades de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida em geral no território nacional. A Companhia está localizada na Av. Carlos Gomes, 111 – 8º andar, Sala 801, Porto Alegre – Rio Grande do Sul - Brasil. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem sua estrutura do controle acionária distribuída entre o Banco Rural S.A, que detém 85,99% e a Segpar Participações S.A, que detém 13,99%. A Companhia em 2018 otimizou processos com o intuito de maior agilidade na informação e redução de custos. A Companhia está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros. Nesse contexto, o Processo de Gerenciamento de Riscos da Seguradora conta com a participação de áreas responsáveis por sua Governança Corporativa que, por sua vez, abrange desde a alta administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos, alinhadas com as melhores práticas de mercado. Em atendimento a Circular SUSEP nº 521/2015, um colaborador foi designado para a função de Gestor de Riscos, reportando-se diretamente à Diretoria Executiva. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho da Diretoria em 22 de fevereiro de 2019. **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: a) Declaração de conformidade:** A Circular SUSEP nº 517/2015 dispõe sobre as normas contábeis a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais. As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos desta, dos pronunciamentos técnicos, das orientações e das interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e das normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais entre ativo e passivo circulante quando estes atendem às seguintes premissas: • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses); • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; e • Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço. Todos os itens que não atendem ao exposto acima foram classificados como "não circulantes". **b) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção aos seguintes itens no balanço patrimonial: • Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. **c) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 26(R1) e instruções do órgão regulador. Para o balanço patrimonial e demais peças, a Companhia utilizou-se das informações constantes no período findo imediatamente precedente, 31 de dezembro de 2017. **d) Continuidade:** A Companhia possui recursos para dar continuidade em suas operações no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta essa circunstância. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **e) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia, e estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. A Companhia não possui ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data do fechamento do balanço. **f) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação, porém deve ser medido em bases confiáveis para que as demonstrações contábeis não sejam prejudicadas. Quando, entretanto, não puder ser feita uma estimativa razoável, o item não deve ser reconhecido na demonstração contábil. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados. **a) Classificação dos contratos de seguros e de investimento:** As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no pronunciamento técnico CPC 11 – Contratos de seguros, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Além disso, a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP estabeleceu critérios para identificação de um contrato de seguro. A definição de um contrato de seguro é quando a Companhia aceita um risco de um acontecimento futuro e incerto em troca da indenização ao segurado/beneficiário, caso este risco ocorra. Os contratos de resseguro também são tratados da mesma forma como contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. Nesse contexto, a Administração procedeu às devidas análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimentos. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis cujo vencimento das operações seja igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e vencimento e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com ativos garantidores. **c) Instrumentos Financeiros:** *Ativos financeiros:* A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; • Mantidos até o vencimento; • Disponíveis para venda; e • Empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.• *Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado:* Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. • *Ativos financeiros mantidos até o vencimento:* São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. • *Ativos financeiros disponíveis para venda:* Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. • *Empréstimos e recebíveis:* Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, valores a receber e direitos junto aos resseguradores. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, em receitas ou despesas financeiras. • *Determinação do valor justo:* Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base nos preços divulgados. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia. *Redução ao valor recuperável (ativos financeiros):* Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pelo atraso ou não pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. *Passivos financeiros:* Compreende, substancialmente, fornecedores, contas a pagar e as contas que compõem o grupo "débitos com operações de seguros", que são reconhecidos, inicialmente, ao valor justo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. **d) Prêmios de seguros:** Os prêmios a receber e as respectivas despesas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, deduzido dos juros a apropriar que são reconhecidos pelo regime de competência como receitas financeiras. A redução ao valor recuperável é calculada para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos com prêmios de seguros, e a mesma é constituída em sua totalidade, quando o período de inadimplência for superior a 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito, e o seu montante corresponderá o total por devedor, independente de parcelas vincendas. **e) Custo de aquisição diferido (DAC):** Os custos de aquisição diferidos são comissões de corretagem, de agenciamento e outros custos de angariação diferida e são amortizadas de acordo com o prazo de vigência das apólices e/ou contratos. **f) Investimentos:** Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade de investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. Eventuais ganhos ou perdas na baixa ou alienação de propriedade de investimento são reconhecidos na demonstração do resultado no ano da referida baixa ou alienação. Transferências são realizadas para a conta de propriedade de investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso, evidenciada pelo término da ocupação pelo proprietário, início de arrendamento mercantil para outra parte ou conclusão da construção ou incorporação. Para uma transferência de propriedade de investimento para propriedade de uso próprio, o custo presumido para fins de contabilização subsequente corresponde ao valor justo na data da mudança no seu uso. Se o imóvel de uso próprio se tornar uma propriedade de investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso. Quando a Companhia conclui pelos próprios meios a construção ou incorporação de uma propriedade de investimento, qualquer diferença entre o valor justo da propriedade naquela data e o seu valor contábil anterior é reconhecida na demonstração do resultado. **g) Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio utilizado na condução dos negócios da Companhia compreende: imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos. O imobilizado de uso próprio é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo (exceto para terrenos, cujo ativo não é depreciado) até a data de 31 de dezembro de 2018. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um componente separado do ativo imobilizado, somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Companhia e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Quando ocorre a substituição de um determinado componente ou "parte" de um componente, o item substituído é baixado, apropriadamente. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos. A depreciação de itens do ativo imobilizado é calculada pelo o método *pro rata die* e conforme o período de vida útil estimada dos ativos (os terrenos não são depreciados). O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo. As taxas anuais de depreciação utilizadas pela Companhia são: 10% para móveis, máquinas, utensílios, equipamentos de comunicação e segurança e de 20% para veículos e sistema de processamento de dados. **h) Intangível:** Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para os ativos intangíveis com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. **i) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Pelas análises e julgamento efetuados, a conclusão da Administração é de que não é necessária a constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos não financeiros. **j) Contratos de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil (*leasing*) são classificados em dois grandes grupos: operacionais e financeiros.

Continua »»»

»»» Continuação **Investprev Seguros e Previdência S.A.** **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018** – (Em milhares de reais)

O fator determinante para essa classificação, conforme CPC 06(R1) – Operação de arrendamento mercantil é a transferência dos riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem. • *Arrendamentos operacionais:* A Companhia possui contratos de arrendamento de aluguel da sala para a sede administrativa da Companhia. A Companhia, como arrendatário, determinou com base na avaliação dos termos e condições dos contratos firmados, que não retém todos os riscos e benefícios associados ao contrato, portanto, contabiliza as operações como arrendamento operacional. Os pagamentos feitos pela Companhia referente aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato. • *Arrendamentos financeiros:* Durante o período de divulgação não existiam contratos de arrendamento mercantil financeiro vigentes na Companhia. **k) Provisões Técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, e estão assim resumidas: • *Seguros:* A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método *pro rata die* e atualizada monetariamente, quando aplicável. A Companhia constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos (RVNE), cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios emitidos em atraso mas com período a decorrer. A provisão de sinistros a liquidar (PSL) e a provisão de despesas relacionadas – PDR são constituídas por estimativa de pagamentos prováveis, possíveis e remotas, líquidas de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros / despesas recebidas até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. Nos valores lançados em PSL – Judicial estão contidos os juros e atualizações monetárias devidas. O estoque de processos judiciais está sendo auditado e implementado controle informatizado, com sólidos investimentos em sistemas, processos e equipe, para segregar as informações por rubrica. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída mensalmente para garantir o montante esperado de sinistros já ocorridos e ainda não avisados até a data base de cálculo. Seu valor é apurado mediante a aplicação de metodologia própria baseada na estimativa do percentual médio ponderado, obtido através da construção de um modelo de triângulo de Run-Off, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial. • *Previdência:* As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por e sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se àqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (PGBL), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos especialmente constituídos (FIE's). A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método *pro rata die* e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros a liquidar (PSL) e a provisão de despesas relacionadas – PDR são constituídas por estimativa de pagamentos prováveis, possíveis e remotas, líquidas de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros / despesas recebidas até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. Nos valores lançados em PSL – Judicial estão contidos os juros e atualizações monetárias devidas. O estoque de processos judiciais está sendo auditado e implementado controle informatizado, com sólidos investimentos em sistemas, processos e equipe, para segregar as informações por rubrica. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída mensalmente para garantir o montante esperado de sinistros já ocorridos e ainda não avisados até a data base de cálculo. Seu valor é apurado mediante a aplicação de metodologia própria baseada na estimativa do percentual médio ponderado, obtido através da construção de um modelo de triângulo de Run-Off, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial. A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a seguradora ou EAPC receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados. A provisão complementar de cobertura (PCC) é constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação do Passivo (TAP), de acordo com o disposto na Circular SUSEP n° 517/15. As principais premissas de cálculo são: Tábua de Mortalidade BR-EMS 2015, segregada por sexo, Indexador monetário do Plano e Taxa de juros livre de risco (padrão SUSEP). **l) Teste de adequação dos passivos – TAP (*"LAT – Liability Adequacy Test"*):** Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera as obrigações decorrentes dos contratos de previdência complementar aberta e seguros em cumprimento ao disposto na Circular SUSEP nº 517/2015. O cálculo do TAP foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados da Companhia. Para as provisões constituídas nos planos de risco e de seguros (segmento de pessoas) os fluxos descontados apresentaram superávit, tendo em vista que estes planos possuem premissas conservadoras em suas bases técnicas. Para as provisões constituídas nos planos de acumulação (FGB, PGBL e VGBL), os fluxos descontados também apresentaram suficiência. Os testes realizados demonstraram a necessidade de constituição da PCC, com vistas a complementar a Provisão de Benefícios Concedidos dos Planos Tradicionais no valor de R$ 2,1 milhões.
Os quadros abaixo demonstram os resultados: (em reais)

QUADRO GERAL DO TAP

GRUPO	VP FLUXOS DE CAIXA	PROVISÕES TÉCNICAS	CAD E/OU ATIVOS INTANGÍVEIS	RESULTADOS PARCIAIS
1 - Seguros - Eventos Ocor PR	978.335,96	2.659.235,30	-	(1.680.899,34)
2 - Seguros - Eventos Não Ocor PR	0,00	104.722,32	4.458,96	(100.263,36)
3 - Seguros - Eventos Não Ocor PF	7.982.555,91	0,00	-	7.982.555,91
4 - VGBL - PR	1.094.514,02	1.123.419,07	-	(28.905,05)
5 - VGBL - PF	0,00	0,00	-	0,00
6 - Pecúlio - Eventos Ocor PR	1.090.576,36	3.562.942,72	-	(2.472.366,36)
7 - Pecúlio - Eventos Não Ocor PR	0,00	108.714,30	32.614,50	(76.099,80)
8 - Pecúlio - Eventos Não Ocor PF	(93.574.979,69)	0,00	-	(93.574.979,69)
9 - Pensões RCC - Eventos Ocor PR - Demais	534.157,14	5.462.164,65	-	(4.928.007,51)
10 - Pensões RCC - Eventos Ocor PR - PMBC	8.833.387,98	7.792.474,21	-	1.040.913,77
11 - Pensões RCC - Eventos Não Ocor PR	0,00	26.793,36	8.037,90	(18.755,46)
12 - Pensões RCC - Eventos Não Ocor PF	(19.286.105,38)	0,00	-	(19.286.105,38)
13 - Aposentadoria - Fase de diferimento PR - PMBaC	763.943,83	2.970.984,74	-	(2.207.040,91)
14 - Aposentadoria - Fase de concessão PR - PMBC	3.732.880,09	2.668.572,96	-	1.064.307,13
15 - Aposentadoria - Fase de concessão PR - Demais	1.151.236,64	805.082,20	-	346.154,44
16 - Pecúlio - Cap - PR	873.213,57	870.096,55	-	3.117,02
17 - Pensões - CAP PR	43.170,05	42.448,93	-	721,12
18 - Invalidez CAP PR	34.389,79	24.113,12	-	10.276,67
19 - Planos de Sobrevivência FGB - RDR - PR (PMBAC)	1.271.751,47	1.314.508,23	-	(42.756,76)
20 - Planos de Sobrevivência FGB - RDR PF	0,00	0,00	-	0,00
21 - Planos de Sobrevivência PGBL - PR (PMBAC)	7.684.442,61	7.684.272,99	-	169,62
22 - Planos de Sobrevivência PGBL - PF	0,00	0,00	-	0,00
23 - Pessoas Individuais Demais	36.366,09	47.435,91	-	(11.069,82)
24 - Pessoas Individuais PPNG	0,00	14.441,10	2.723,16	(11.717,94)
25 - Pessoas Individuais PF	58.613,50	0,00		58.613,50

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PPNG

TIPO DE PRODUTO	PPNG CONSTITUÍDA LÍQUIDA DO CAD DIRETAMENTE RELACIONADO À PPNG	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PPNG	PCC-PPNG
Seguro Pessoas	111.981,30	0,00	(111.981,30)
Previdência	94.855,26	0,00	(94.855,26)
Total	**206.836,56**	**0,00**	**0,00**

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

TIPO DE PLANO	GARANTIA NO DIFERIMENTO	EXCEDENTE FINANCEIRO NO DIFERIMENTO	BASE TÉCNICA PARA CONVERSÃO EM RENDA	EXCEDENTE FINANCEIRO NA CONCESSÃO	PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO (PRÊMIOS/CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS)		
					PMBAC CONSTITUÍDA	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PMBAC	PCC - PMBAC
VGBL	-	-	AT2000 (SUAV. 10%) + IGPM + 4%	-	1.123.419	1.094.514	(28.905)
FGB	IGPM + 6%	-	AT49M + IGPM + 6%	-	1.314.508	1.271.751	(42.757)
PGBL	-	-	AT83M + IGPM + 4%	-	6.954.145	6.954.298	54
PGBL	-	-	AT2000 (SUAV. 10%) + IGPM + 0%	-	730.128	730.145	16
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**10.122.200**	**10.050.708**	**-**

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS E NÃO REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO

TIPO DE PLANO	COBERTURA	BASE TÉCNICA	TIPO DE PAGAMENTO	PRODUTOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO				
				PMBAC CONSTITUÍDA	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PMBAC	PDR PMBAC CONSTITUÍDA	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PDR DE PMBAC	PCC PMBAC BD
Pecúlio	Morte	CSO58M + IGPM + 6%	Único	2.376.886	597.815	1.324	13.697	(1.766.698)
Renda	Sobrevivência	AT49M + IGPM + 6%	Renda Vitalícia	491.901	123.719	58	600	(367.640)
Renda	Morte	AT49M + IGPM + 6%	Renda Temporária	3.837	965	30	310	(2.591)
Renda	Morte	CSO58 + IGPM + 6%	Renda	87.189	21.929	34	352	(64.942)
Renda	Invalidez	Álvaro V./IAPB57 + IGPM + 6%	Renda Vitalícia	9.517	2.394	209	2.163	(5.169)
Total	**-**	**-**	**-**	**2.969.330**	**746.821**	**1.655**	**17.122**	**-**

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PPNG

TIPO DE PRODUTO	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PPNG DE PRÊMIOS NÃO REGISTRADOS (SAIDAS – ENTRADAS)
Seguro Pessoas	8.041.169,41
Previdência	(112.861.085,07)
Total	**(104.819.915,66)**

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

TIPO DE PLANO	GARANTIA NO DIFERIMENTO	EXCEDENTE FINANCEIRO NO DIFERIMENTO	BASE TÉCNICA PARA REVERSÃO EM RENDA	EXCEDENTE FINANCEIRO NA CONCESSÃO	VALOR PRESENTE DOFLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PMBAC DE PRÊMIOS NÃO REGISTRADOS (SAÍDAS – ENTRADAS)
VGBL	-	-	AT2000 (SUAV. 10%) + IGPM + 4%	-	0
FGB	IGPM + 6%	-	AT49M + IGPM + 6%	-	0
PGBL	-	-	AT83M + IGPM + 4%	-	0
PGBL	-	-	AT2000 (SUAV. 10%) + IGPM + 0%	-	0
Total	**-**	**-**	**-**		**0**
				PCC (NÃO REGISTRADO)	**0**

PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - PMBC

TIPO DE PLANO	COBERTURA	BASE TÉCNICA	TIPO DE RENDA	EXCEDENTE FINANCEIRO NA CONCESSÃO	PMBC CONSTITUÍDA	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PMBC	PCC-PMBC
Renda	Sobrevivência	AT49M + IGPM + 6%	Renda Vitalícia	-	2.668.572,96	3.732.880,09	1.064.307,13
Renda	Morte	CSO58 + IGPM + 6%	Renda Vitalícia	-	335.325,56	380.118,14	44.792,58
Renda	Morte	SEM TÁBUA + IGPM + 1%	Renda Certa	-	163.389,76	185.215,26	21.825,50
Renda	Morte	SEM TÁBUA + IGPM + 6%	Renda Certa	-	7.199.040,97	8.160.684,30	961.643,33
Renda	Invalidez	Álvaro V./IAPB57 + IGPM + 6%	Renda Vitalícia	-	94.717,92	107.370,28	12.652,36
Total	-	-	-	-	**10.461.047,17**	**12.566.268,07**	**2.105.220,90**

RESULTADO FINAL DO TAP

PCC-PPNG efetivamente constituída	PCC-PPNG (REGISTRADO)	0,00	**0,00**
	(+) PCC-PPNG (NÃO REGISTRADO)	0,00	
	(-) MAIS VALIA PCC-PPNG	0,00	
PCC-PMBAC efetivamente constituída	PCC-PMBAC ACUMULAÇÃO (REGISTRADO)	0,00	**0,00**
	(+) PCC-PMBAC ACUMULAÇÃO (NÃO REGISTRADO)	0,00	
	(+) PCC-PMBAC BD	0,00	
	(-) MAIS VALIA PCC-PMBAC	0,00	
PCC-PMBC efetivamente constituída	PCC-PMBC	**2.105.220,90**	**2.105.220,90**
	(-) MAIS VALIA PCC-PMBC	0,00	

m) Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC n° 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e premissas adotadas de acordo com experiências históricas, consideradas as orientações previstas na Circular SUSEP n° 517/15, sendo classificados nas seguintes categorias: • *Contingências ativas:* Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quanto da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • *Contingências passivas:* São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • *Obrigações legais – fiscais e previdenciárias:* Referem-se a demandas judiciais por meio das quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente, quando ocorre.

Continua »»»

»»» *Continuação* **Investprev Seguros e Previdência S.A.** **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018** – (Em milhares de reais)

n) Outros ativos e passivos: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e o risco envolvido. **o) Apuração do resultado:** As receitas com seguros e previdência cujo fato gerador é a vigência do risco são reconhecidas pelo regime de competência. Para os produtos de acumulação o reconhecimento da receita é o recebimento das contribuições. As receitas e os outros custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculadas com base no histórico da emissão. Os valores estimados são ajustados e revertidos quando da emissão da fatura. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **p) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. **4. Gerenciamento de riscos:** A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco financeiro; • Risco de mercado; • Risco de liquidez; e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e redução de cada um dos riscos acima mencionados. A Seguradora dispõe de uma estrutura de gerenciamento de riscos que é composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações internas. A administração considera essa estrutura compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Seguradora. A criação e a revisão de normativos e políticas com o foco em controles internos, tem por objetivo a redução de riscos levantados e controlados pelos departamentos da Seguradora. A estrutura interna de gerenciamento de riscos da Seguradora é composta pelas seguintes áreas: • Departamento de controles internos; • Departamento de análise de subscrição de risco; • Departamento atuarial; • Auditoria interna. **a) Risco de subscrição:** A Seguradora define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Esse risco é influenciado pelos seguintes fatores: • Frequência e severidade dos sinistros; • Histórico dos sinistros de longo prazo; e • Características e perfil do risco. Neste sentido a Seguradora entende que o principal risco transferido para si é o risco de que os sinistros avisados e os pagamentos de indenizações resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. A gestão de riscos é realizada através de regras de subscrição rigorosamente seguidas pelas áreas de subscrição, técnica e operacional. Cada produto ou cotação deve seguir os preceitos estabelecidos no manual de subscrição, notas técnicas, condições gerais e contrato de resseguro, sempre observando os limites e alçadas pré-definidas. Em adição às ferramentas acima relacionadas, a Seguradora realiza operações com resseguradoras como parte do seu programa de redução de riscos. A concentração de riscos da Seguradora, em todo o território nacional, está nos seguintes seguros: • Prestamista; • Acidentes Pessoais Coletivo; e •Vida em Grupo. *Análise de sensibilidade:* Os produtos de seguros apresentam como principal risco de negócio o valor das perdas ou sinistros ocorridos superarem o valor das provisões técnicas e prêmios recebidos. Há também incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões técnicas, quando estas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Um exemplo disso é que o atual montante de sinistros estimados será confirmado apenas quando todos eles forem efetivamente liquidados pela Seguradora. O teste de sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no passivo da Seguradora, bem como no patrimônio líquido ajustado (PLA), quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base. A análise de sensibilidade prevista no inciso XI do Artigo 156 da Circular SUSEP 517/2015 determina que se faça um recálculo das operações considerando outros cenários com alterações nas variáveis de despesas administrativas e índice de sinistralidade. O quadro abaixo demonstra as variabilidades ocorridas considerando a alteração de premissas (em milhares):

	Balanço	com + 5% DA	com + 5% DS
Despesas Administrativas	8.633	9.065	8.633
Despesas com Sinistros	17.084	17.084	17.938
Resultado	6.858	6.426	6.004
PL	17.363	16.931	16.509

b) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Companhia. O risco de crédito pode se materializar, substancialmente, por meio dos seguintes fatos: • Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados; • Possibilidade de algum emissor de títulos privados não honrar com o pagamento previsto no vencimento; • Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas; e • Colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos cosseguradores, resseguradores, intermediários ou outras contrapartes. Para análise do risco de crédito mais especificamente aos seus investimentos, a Companhia, para mitigar esse risco, optou pela diversificação da carteira em ativos classificados de baixo risco e em análises (ratings) efetuadas por agências classificadoras de risco em funcionamento do país. A carteira de investimentos é composta, em sua maioria, por quotas de fundos de investimentos vinculados a títulos públicos e fundos de investimento vinculados ao DPVAT, além de títulos privados (cujas instituições financeiras emissoras apresentam risco de crédito reduzido). O quadro a seguir apresenta a distribuição da composição do risco da carteira de investimentos:

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	12/2018					12/2017				
	S&P	Moody's	Fitch	Outros	Saldo contábil	S&P	Moody's	Fitch	Outros	Saldo contábil
Ativo circulante / não circulante										
Títulos para venda										
Títulos de renda fixa										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	BB-	Ba1	BB-	-	36.421	-	-	-	-	-
Letras Financeiras - DAYCOL	-	-	-	-	-	brA+	Aa2.br	AA (bra)	-	330
Letras Financeiras - VOTORANTIN	-	-	-	-	-	brAA-	Aa3.br	-	-	2.162
Letras Financeiras - BANRISUL	-	-	-	-	-	brA+	A1.br	A-(bra)	-	2.153
Letras Financeiras - ALFA	-	-	-	-	-	-	Aa1.br	AA(bra)	-	2.104
Letras Financeiras - SAFRA	-	-	-	-	-	brAA-	Aa1.br	-	-	338
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	BB-	Ba2	BB	-	147
Nota do Tesouro Nacional - NTN	BB-	Ba1	BB-	-	5.582	BB-	Ba2	BB	-	261
Certificado de Depósito Bancário - CDB (pós-fixado)	-	-	-	-	-	brAA-	-	-	-	1.623
Debêntures	-	-	-	Sem rating	597	-	-	-	Sem rating	641
Quotas de fundos de investimento - exclusivo*	-	-	-	Sem rating	8.808	-	-	-	Sem rating	10.823
Quotas de fundos de investimento - não exclusivo	-	-	-	Sem rating	3.045	-	-	-	Sem rating	32.267
Quotas de fundos de investimento - DPVAT	-	-	-	Sem rating	64.407	-	-	-	Sem rating	57.704
Exposição máxima ao risco de crédito	**-**	**-**	**-**	**-**	**118.860**	**-**	**-**	**-**	**-**	**110.552**

(*) O Fundo De Investimento Investprev Exclusivo Renda Fixa, cujo administrador e gestor é a Única Administração e Gestão de Recursos Ltda não possui classificação de rating. De acordo com o regulamento, o fundo está com 100% alocado em títulos públicos federais com risco soberano. **c) Risco financeiro:** A Seguradora está exposta a uma série de riscos financeiros transferidos pelos diversos ativos e passivos inerentes ao seu negócio. Os principais riscos associados aos instrumentos financeiros são: • Risco de mercado; e • Risco de liquidez. c.1) *Risco de mercado*: Risco de mercado é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado dos ativos. Para avaliação do risco de mercado de seu portfólio de investimentos a Seguradora utiliza o modelo "Value at Risk (V@R)", sendo que sua parametrização é a seguinte: • Sem correlações; • Volatilidade paramétrica; • Nível de confiança de 95%; e • Período de reversão de 1 (um) dia. c.2) *Risco de liquidez:* O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos financeiros para investir na operação ou honrar seus compromissos. Ele é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa, considerando também os passivos a pagar da Seguradora. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. Dentro desse contexto, a Seguradora possui uma política criteriosa de comercialização visando mitigar os riscos inerentes à subscrição, entre eles o risco de não recebimento do prêmio (inadimplência). No âmbito dos ativos financeiros, a Seguradora investe recursos em ativos financeiros cujos emissores são amplamente conhecidos e confiáveis. Tais ativos possuem liquidez diária e podendo ser transformados em caixa rapidamente. A combinação das características de subscrição e dos ativos financeiros, mencionadas acima, tende a reduzir o risco de liquidez. **d) Risco operacional:** Riscos operacionais são os riscos de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos. *Operacional:* O planejamento estratégico elenca diretrizes para todas as áreas da Seguradora. A equipe Operacional tem como principal atividade funções de articulação e possui o objetivo de alavancar a produtividade dos clientes internos e externos, com o compromisso de gerar resultados por meio de suporte à operação e soluções que agregam valor à empresa. Para tanto, a Seguradora realizou novas contratações para ampliação do quadro de colaboradores, segue na implementação diária de documentação de processos e treinamento, visando multiplicar conhecimento entre os colaboradores. As melhores práticas visam reconhecimento pelas demais áreas, como uma equipe dedicada na busca em inovações, excelência na gestão de processos, eficácia na gestão de incidentes e facilitadora para os atuais e novos produtos. *Tecnologia da Informação:* Visando mitigar os riscos inerentes a Tecnologia da Informação, a Seguradora elaborou uma política para utilização de recursos computacionais que trata da confidencialidade da informação, direitos, deveres e responsabilidades dos usuários, licenciamento de software, política de senhas, além da disponibilidade de seus recursos. Para isto, deu ciência a todos os seus colaboradores, recolhendo a assinatura em um formulário específico para este fim. *Plano de Continuidade de Negócios - PCN:* O Plano de Continuidade de Negócios – PCN da Seguradora é um conjunto de medidas preventivas e procedimentos de recuperação, no caso de qualquer interrupção de negócios. Estas medidas devem garantir a capacidade da Seguradora de operar em bases contínuas e proporcionar uma rápida recuperação, em caso de incidentes que coloquem em risco as suas operações. Para tanto, esse plano deve assegurar que todos os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlados. O plano envolve basicamente quatro grupos: • **Contingências de Infraestruturas Físicas:** assim compreendidas as situações de catástrofes naturais ou não, tais como inundações, incêndios, desabamentos e etc. que impeçam o acesso e/ou utilização das instalações da Seguradora, como também danos físicos relevantes a instalações e/ou equipamentos, intencionais ou não e ainda falhas no fornecimento de energia elétrica. • **Contingências de Pessoal:** aquelas onde os funcionários-chave não estão presentes por motivos de greves, doença, licenças e etc. • **Contingências de Infraestruturas Tecnológicas:** compreendidas as situações de inacessibilidade, falha ou perda de quaisquer recursos de TI, tais como hardware, software, telecom, rede e segurança. • **Contingências de Serviços Externos:** compreendidas as situações de não prestação de serviço contratado considerado crítico / essencial aos processos do Grupo Invest. Além disto, a Seguradora tem investido para revisar seus sistemas operacionais e de gestão para eliminar todos os *gaps* e trazer maior automaticidade, agilidade e controle às suas atividades, possibilitando assim alavancar suas potencialidades. **5. Aplicações financeiras: a) Aplicações financeiras por vencimento:** Demonstramos abaixo a composição do saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Descrição	Taxa de juros contratada %	12/2018						12/2017
		Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Valor total	Saldo contábil	% Aplicado	Saldo contábil
Títulos para venda		**76.260**	**-**	**42.600**	**118.860**	**118.860**	**100%**	**110.552**
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	Selic	-	-	36.421	36.421	**36.421**	**31%**	**-**
Letras Financeiras - DAYCOL	CDI - 113%	-	-	-	-	**-**	**0%**	**330**
Letras Financeiras - VOTORANTIN	CDI - 105%	-	-	-	-	**-**	**0%**	**2.162**
Letras Financeiras - BANRISUL	CDI - 107%	-	-	-	-	**-**	**0%**	**2.153**
Letras Financeiras - ALFA	CDI - 104,75%	-	-	-	-	**-**	**0%**	**2.104**
Letras Financeiras - SAFRA	CDI - 104,3%	-	-	-	-	**-**	**0%**	**338**
Letra do Tesouro Nacional - LTN	PRE	-	-	-	-	**-**	**0%**	**147**
Nota do Tesouro Nacional - NTN	IPCA	-	-	5.582	5.582	**5.582**	**5%**	**261**
Certificado de Depósito Bancário - CDB (pós-fixado)	CDI - 104,50%	-	-	-	-	**-**	**0%**	**1.623**
Debêntures	PRE - 100%	-	-	597	597	**597**	**1%**	**641**
Quotas de fundos de investimento - exclusivo		8.808	-	-	8.808	**8.808**	**7%**	**10.823**
Quotas de fundos de investimento - não exclusivo	CDI	3.045	-	-	3.045	**3.045**	**3%**	**32.267**
Quotas de fundos de investimento - DPVAT	Selic	64.407	-	-	64.407	**64.407**	**54%**	**57.704**
Título de Capitalização		**10**	**-**	**-**	**10**	**10**	**0%**	**12**
Total por vencimento		**76.270**	**-**	**42.600**	**118.870**	**118.870**	**100%**	**110.564**

Demonstramos abaixo a composição das quotas de fundos de investimentos exclusivos:

	12/2018		12/2017
	Saldo Contábil	% Aplicado	Saldo Contábil
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	2.182
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8.808	100,00%	8.633
Outras Contas a Pagar Líquidas	-	-	8
Total da carteira	**8.808**	**100%**	**10.823**
Circulante	**8.808**	**-**	**10.823**

A alocação de recursos do portfólio da Investprev está dividida em renda fixa, representada em sua maior parte por títulos públicos federais e uma pequena parcela em títulos privados, indexados a CDI CETIP e debêntures de infraestrutura, indexadas ao IGP-DI acrescido de um *spread*. O valor de mercado das quotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos administradores dos fundos nos quais a Companhia aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições Financeiras do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA). As debêntures foram contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, e os títulos privados na CETIP S/A – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O fundo de investimento especialmente constituído, cujas quotas são utilizadas como recursos garantidores dos planos de benefícios tiveram as empresas responsáveis pela gestão, administração e custódia alteradas. A Icla Trust deixa de ser a gestora e administradora do fundo, transferindo a responsabilidade para a Única Administração e Gestão de Recursos Ltda; a Positiva Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. foi substituída pela Um Investimentos S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários no que tange a custódia do fundo. A denominação social também foi alterada de Fundo de Investimento Rural-Prev para Fundo de Investimento Investprev Exclusivo Renda Fixa. **b) Determinação do valor justo das aplicações financeiras:** O valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data do balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Em razão dos ativos financeiros da Companhia estarem alocados no padrão CDI/SELIC, os valores contábeis já estão registrados à mercado, ou seja, pelo valor justo dos ativos. *Hierarquia do valor justo:* O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando o método de avaliação por níveis. Os diferentes níveis foram definidos conforme segue: •*Nível 1* – os preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. • *Nível 2* – outros dados, que não sejam os preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (isto é, derivado dos preços). • *Nível 3* – os dados para o ativo ou passivo não se baseiam em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	12/2018		12/2017	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	36.421	36.421	7.495	7.495
Nota do Tesouro Nacional - NTN	5.582	5.582	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB (pós fixado)	-	-	1.623	1.623
Debêntures	597	597	641	641
Quotas de fundos de investimento - exclusivo	8.808	8.808	10.823	10.823
Quotas de fundos de investimento - não exclusivo	3.045	3.045	32.267	32.267
Quotas de fundos de investimento - DPVAT	64.407	64.407	57.704	57.704
Total por nível	**118.860**	**118.860**	**110.552**	**110.552**

A Companhia possui operações com aplicações financeiras cuja classificação se enquadra somente no nível 1 em 31 de dezembro de 2018.

c) Ativos oferecidos em garantia das provisões técnicas: No quadro abaixo estão compreendidas as provisões técnicas, inclusive valores de PGBL/VGBL, com os respectivos ativos garantidores:

	12/2018		12/2017
	Valor liquido contábil	Garantia das Res. Técnicas	Valor liquido contábil
LFT - Letra Financeira do Tesouro	36.421	36.421	-
LTN - Letra do Tesouro Nacional	-	-	147
NTN - Nota Financeira do Tesouro	5.582	5.582	261
Letras Financeiras	-	-	7.087
Certificado de Depósito Bancário - CDB (pós-fixado)	-	-	1.623
Debêntures	597	597	641
Quotas de fundos de investimento	8.808	8.808	43.090
Total	**51.408**	**51.407**	**52.849**
Provisões Técnicas Totais - Seguros	3.975	-	4.293
Provisões Técnicas - Previd. Complem.	35.445	-	40.382
Provisões a serem cobertas	**39.420**	**-**	**44.675**
Suficiência	**11.988**	**-**	**8.174**

d) Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não havia contratos envolvendo operações de *swap*, opções ou outros instrumentos financeiros derivativos na Companhia. **6. Prêmios a receber:** Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta de acordo com as vigências contratuais das apólices. A Companhia avalia periodicamente os valores registrados na rubrica "11319 – Redução ao valor recuperável", e mantém atualizada a provisão, constituída em sua totalidade, quando o período de inadimplência for superior a 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito, e o seu montante corresponde ao total por devedor, independente de parcelas vincendas. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2018 é de R$ (1.965) e em 31 de dezembro de 2017 é de R$ (2.237). A tabela abaixo demonstra a movimentação do saldo de prêmios a receber entre 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2017	**96**
(+) Prêmios emitidos líquidos	5.500
(-) Cobrados / Cancelados	(5.562)
(-) Redução ao Valor Recuperável	272
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2018	**306**

A composição dos prêmios a receber por decurso de prazo está demonstrada no quadro abaixo:

Prêmios a Receber	12/2018	12/2017	12/2018	12/2017	12/2018	12/2017
	Prêmios Vencidos		Prêmios Vincendos		Redução ao Valor Recuperável	
De 1 a 30 dias	211	132	118	110	116	146
De 31 a 60 dias	208	54	-	-	115	54
De 61 a 120 dias	56	77	-	-	56	77
De 121 a 180 dias	59	36	-	-	59	36
De 181 a 365 dias	128	145	-	-	128	145
Superior a 365 dias	1.491	1.779	-	-	1.491	1.779
Total	**2.153**	**2.223**	**118**	**110**	**1.965**	**2.237**

7. Valores a receber – Previdência Complementar: Os valores a receber registrados nessa rubrica são decorrentes das contribuições a receber de participantes, de acordo com as condições particulares de cada plano e valores a receber de órgãos averbadores, cujo valor em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 734 (R$ 581 em 2017).

Contribuições pendentes em 31 de dezembro de 2017	**581**
(+) Contribuições emitidas líquidas	8.472
(-) Cobrados / Cancelados	(8.923)
(-) PDD	604
Contribuições pendentes em 31 de dezembro de 2018	**734**

A composição das contribuições a receber por decurso de prazo está demonstrada no quadro abaixo:

Contribuições a Receber	12/2018	12/2017	12/2018	12/2017	12/2018	12/2017
	Contribuições Vencidas		Contribuições Vincendas		Redução ao Valor Recuperável	
De 1 a 30 dias	458	307	124	128	-	-
De 31 a 60 dias	151	146	-	-	-	-
De 61 a 120 dias	130	159	-	-	130	159
De 121 a 180 dias	107	74	-	-	107	74
De 181 a 365 dias	261	232	-	-	261	232
Superior a 365 dias	2.038	2.675	-	-	2.038	2.675
Total	**3.145**	**3.593**	**124**	**128**	**2.536**	**3.140**

8. Títulos e créditos a receber: A composição dos títulos e créditos a receber em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada no quadro abaixo:

	12/2018	12/2017
Valores a receber de Sociedades Ligadas	1.042	790
Valores a receber de outras instituições	70	70
Depósitos judiciais e fiscais	3.908	934
Créditos tributários e previdenciários	3.227	636
Adiantamento sobre folha de salário	4	6
Adiantamento administrativo	-	-
Saldos bancários bloqueados	157	166
Outros	17	38
Total	**8.425**	**2.640**
Circulante	**6.940**	**1.706**
Não Circulante	**1.485**	**934**

9. Investimentos: Os investimentos estão compostos como segue:

Descrição	12/2018				12/2017
	Taxa Anual de Depreciação	Custo de aquisição	Depreciação	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Participações Societárias		222	-	222	214
Incentivos Fiscais		4	-	4	4
Imóveis					
Terrenos		90	-	-	90
Edificações	4%	210	-	-	162
Total		**526**	**-**	**226**	**470**

10. Imobilizado: O imobilizado está composto como segue:

	12/2018				12/2017
	Taxa Anual de Depreciação	Custo de aquisição	Depreciação	Total do Imobilizado	Total do Imobilizado
Equipamentos / Equip Informática	10% / 20%	3.051	(2.941)	110	210
Móveis, Máq. e Utensílios	10%	321	(250)	71	117
Benfeitorias Imóveis Terceiros	(*)	609	(525)	84	155
Veículos	20%	46	(44)	2	4
Total		**4.027**	**(3.760)**	**267**	**486**

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas em conformidade com o contrato de aluguel, ou seja, calculada pelo período da data de aquisição da benfeitoria até o final do contrato.
A taxa aplicada é variável de acordo com o período de vigência do contrato de aluguel em cada filial.

Continua »»»

»»» Continuação

Investprev Seguros e Previdência S.A. **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018** – (Em milhares de reais)

11. Resseguro: Definimos a política de resseguro, tomando como premissa nossa capacidade de retenção por risco segurado, elaborada através de estudos atuariais. Dessa definição constam: os riscos a ressegurar, lista dos Resseguradores e grau de concentração. Os contratos de resseguro automáticos são firmados e renovados com periodicidade anual, além dos termos facultativos, consideram condições proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados. A seguradora atua nos segmentos de seguro de pessoas e de previdência privada, garantindo através de seus contratos a entrega de um capital ou renda, ao segurado ou a terceiro, no caso de realização dos riscos segurados relativos à vida humana. **12. Depósitos de terceiros:** As contas registradas em depósitos de terceiros são compostas por valores recebidos efetivamente e ainda não baixados, configurando uma conta transitória onde são registradas as operações de cobrança de prêmios e contribuições da Companhia. O saldo total registrado nesse grupo em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 1.497 (R$ 2.359 em 31 de dezembro de 2017).

	Acionista Conta Depósito		Prêmios e Emol. Recebidos		Valores a Reclas. Previd. Complem.		Outros Depósitos	
	12/2018	12/2017	12/2018	12/2017	12/2018	12/2017	12/2018	12/2017
De 1 a 30 dias	-	-	-	-	495	83	-	-
De 31 a 60 dias	-	-	-	-	76	109	-	-
De 61 a 120 dias	-	-	-	-	139	119	-	-
De 121 a 180 dias	-	-	-	-	98	128	-	-
De 181 a 365 dias	-	-	-	-	60	332	-	-
Superior a 365 dias	-	-	-	-	629	1.588	-	-
Saldo	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.497**	**2.359**	**-**	**-**

13. Detalhamento e movimentação das provisões técnicas: Segue a movimentação das provisões técnicas referente ao ano de 2018:

Movimentação das Provisões Técnicas (Seguros – Exceto Vida Individual) - Bruta de Resseguro					
Provisão	**Saldo em 31/12/2017**	**(-) Reversão**	**(+) Constituição**	**(-) Pagamento**	**Saldo em 31/12/2018**
PPNG	90	(185)	200	-	105
PPNG-RVNE	4	(1)	4	-	7
PSL	9.360	(804)	1.722	(1.873)	8.405
IBNR	50.699	(1.096)	8.624	-	58.227
PVR	1	(1)	-	-	-
PDR	505	(317)	493	(264)	417
Total	**60.659**	**(2.404)**	**11.043**	**(2.137)**	**67.161**

Movimentação das Provisões Técnicas (Seguros – Exceto Vida Individual) - Líquida de Resseguro					
Provisão	**Saldo em 31/12/2017**	**(-) Reversão**	**(+) Constituição**	**(-) Pagamento**	**Saldo em 31/12/2018**
PPNG	90	(185)	200	-	105
PPNG- RVNE	4	(1)	4	-	7
PSL	9.360	(804)	1.722	(1.873)	8.405
IBNR	50.699	(1.096)	8.624	-	58.227
PVR	1	(1)	-	-	-
PDR	505	(317)	493	(264)	417
Total	**60.659**	**(2.404)**	**11.043**	**(2.137)**	**67.161**

A provisão de PSL em dezembro de 2018 é de R$ 8.405 (composta por R$ 6.465 na esfera judicial, e R$ 1.940 na esfera administrativa). Nestes valores estão incluídos operações de DPVAT.
A provisão de PDR em dezembro de 2018 é de R$ 417 (composta por R$ 87 na esfera judicial, e R$ 330 na esfera administrativa).

Movimentação das provisões técnicas brutas de resseguro (Previdência, VGBL e Vida Individual)					
Provisão	**Saldo em 31/12/2017**	**(-) Reversão**	**(+) Constituição**	**(-) Pagamento único**	**Saldo em 31/12/2018**
PMBAC	15.237	(3.517)	1.372	-	13.092
PMBC	13.350	(3.265)	376	-	10.461
PPNG	157	(253)	239	-	143
PPNG-RVNE	-	-	-	-	-
PVR	1.884	(1.255)	2.013	-	2.642
IBNR	791	(108)	516	-	1.199
PDR	718	(327)	49	-	440
PSL	7.686	(1.334)	2.457	(2.270)	6.539
PCC	1.820	(498)	783	-	2.105
Total	**41.643**	**(10.557)**	**7.805**	**(2.270)**	**36.621**

Movimentação das provisões técnicas líquidas de resseguro (Previdência, VGBL e Vida Individual)					
Provisão	**Saldo em 31/12/2017**	**(-) Reversão**	**(+) Constituição**	**(-) Pagamento único**	**Saldo em 31/12/2018**
PMBAC	15.237	(3.517)	1.372	-	**13.092**
PMBC	13.350	(3.265)	376	-	**10.461**
PPNG	157	(253)	239	-	**143**
PPNG-RVNE	-	-	-	-	**-**
PVR	1.884	(1.255)	2.013	-	**2.642**
IBNR	791	(108)	516	-	**1.199**
PDR	718	(327)	49	-	**440**
PSL	7.686	(1.334)	2.457	(2.270)	**6.539**
PCC	1.820	(498)	783	-	**2.105**
Total	**41.643**	**(10.557)**	**7.805**	**(2.270)**	**36.621**

A provisão de PSL em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 6.539 (composta por R$2.329 na esfera judicial e R$4.210 na esfera administrativa). A provisão de PDR em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 440 (composta por R$ 241 na esfera judicial e R$ 199 na esfera administrativa). *Desenvolvimento de Sinistros:* O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros ocorridos na data de publicação do balanço. Partindo do período em que o sinistro ocorreu e o montante estimado neste mesmo período, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos períodos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade dos sinistros à medida que os sinistros são avisados para a Companhia.

Em milhares — **Quadro de Desenvolvimento de Sinistros**

Montante estimado para os sinistros	jun/13	dez/13	jun/14	dez/14	jun/15	dez/15	jun/16	dez/16	jun/17	dez/17	jun/18	dez/18	TOTAL
- No final do semestre do aviso	2.501	1.190	767	891	810	689	831	1.242	922	787	1.307	296	
- Um semestre após o aviso	2.478	1.225	768	868	674	657	821	1.268	744	722	1.235		
- Dois semestres após o aviso	2.518	1.225	760	874	694	636	821	938	740	599			
- Três semestres após o aviso	2.518	1.224	760	874	700	636	739	975	533				
- Quatro semestres após o aviso	2.458	1.226	760	874	712	611	739	1.002					
- Cinco semestres após o aviso	2.459	1.208	749	874	707	611	739						
- Seis semestres após o aviso	2.429	993	749	874	707	611							
- Sete semestres após o aviso	2.443	993	749	874	701								
- Oito semestres após o aviso	2.443	1.000	752	874									
- Nove semestres após o aviso	2.425	1.000	752										
- Dez semestres após o aviso	2.425	1.000											
- Onze semestres após o aviso	2.425												
Estimativa corrente	**2.425**	**1.000**	**752**	**874**	**701**	**612**	**739**	**1.002**	**533**	**599**	**1.235**	**296**	**10.768**
Pagamentos acumulados até a data base	**2.425**	**1.000**	**752**	**874**	**701**	**612**	**739**	**1.002**	**402**	**560**	**879**	**256**	**10.202**
Passivo reconhecido no balanço	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**131**	**39**	**356**	**40**	**566**

14. Passivos contingentes

a) Obrigações legais: A Companhia não realizou demandas com ações judiciais na esfera fiscal nos exercícios de 2018 e 2017. **b) Provisões relacionadas a benefícios e sinistros judiciais, cíveis e trabalhistas:** • *Benefícios / Sinistros/ Despesas Relacionadas:* Os processos relacionados a benefícios / sinistros/ despesas relacionadas estão registrados no grupo "Provisões técnicas" nas rubricas "Provisão de Sinistros a Liquidar", "Provisão de Sinistros a Liquidar Judiciais" e "Provisão de Despesas Relacionadas à PSL" respectivamente. Referem-se à estimativa de perdas prováveis, possíveis e remotas, em ações referentes a benefícios / sinistros decorrentes do curso normal das operações, cujas obrigações e valores vêm sendo discutidos judicialmente pela Companhia. A Administração constitui as provisões, de acordo com os critérios e percentuais próprios estabelecidos a partir de um estudo realizado com base no histórico da carteira de processos judiciais, tendo como base a opinião de seus consultores jurídicos, na jurisprudência, no histórico processual gerado em demandas anteriores, na análise das demandas judiciais pendentes, na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, bem como na importância segurada e regulações técnicas. O saldo registrado de benefícios em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 2.539 (R$ 4.210 em 31 de dezembro de 2017). Já o saldo registrado de sinistro em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 959 (R$ 968 em 31 de dezembro de 2017). • *Cíveis:* A Companhia é parte em outros processos judiciais em razão do curso normal de suas operações. A Administração acompanha o andamento desses processos e, com base na opinião de seus assessores legais, para todos aqueles processos cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável, é constituída provisão para perda eventual. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 309 (R$ 325 em 31 de dezembro de 2017). • *Trabalhistas:* Os passivos contingentes decorrentes de litígios trabalhistas são apurados com base na média ponderada das perdas ocorridas nos últimos doze meses, aplicada sobre as causas em aberto, e, quando aplicável, são complementadas por provisão para causas específicas. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 485 (R$ 367 em 31 de dezembro de 2017).

c) Composição e movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais: A provisão das ações judiciais em andamento em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, segundo avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, é demonstrada no quadro abaixo:

Chances de perda	12/2018			12/2017		
	Valor reclamado	Valor provisionado	Quantidade de ações	Valor reclamado	Valor provisionado	Quantidade de ações
Sinistro						
Provável	533	685	27	770	649	17
Possível	442	254	13	688	315	14
Remota	350	20	9	92	4	3
Total	**1.325**	**959**	**49**	**1.550**	**968**	**34**
Benefícios						
Provável	1.284	2.008	61	4.041	3.148	78
Possível	675	497	26	2.198	1.006	50
Remota	448	34	8	1.226	56	18
Total	**2.407**	**2.539**	**95**	**7.465**	**4.210**	**146**
Cíveis						
Provável	302	306	84	325	325	87
Possível	52	0	11	58	0	19
Remota	114	3	27	111	0	16
Total	**468**	**309**	**122**	**494**	**325**	**122**
Trabalhista						
Provável	3.868	237	8	2.117	285	9
Possível	631	248	5	0	82	10
Remota	0	0	-	1	0	1
Total	**4.498**	**485**	**13**	**2.118**	**367**	**20**

A tabela abaixo demonstra a movimentação do saldo de provisões judiciais entre 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, abrangendo as provisões cíveis, trabalhistas e fiscais:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2017	**692**
Baixa / Reversão	282
Inclusões	305
Atualizações	79
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	**794**

A tabela abaixo demonstra a discriminação das provisões judiciais de sinistros/benefícios entre 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

(em milhares)	12/2018	12/2017
Saldo inicial do período	5.178	4.252
Total pago no período	(2.249)	(1.797)
Total provisionado de ações pagas	1.285	1.130
Novas constituições no período base	354	-
Baixa de provisão por êxito	(1.491)	(197)
Alteração de estimativas	73	1.287
Atualização monetária	348	503
Saldo final do período	**3.498**	**5.178**

15. Benefícios a empregados: As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o respectivo serviço é prestado. A Companhia, além dos benefícios aos empregados exigidos pelo acordo coletivo, como ticket refeição e alimentação, auxílio creche / babá, vale-transporte e plano de assistência médica, também oferece auxílio educação e assistência odontológica. **16. Patrimônio líquido: a) Capital social:** O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 23.700 e está representado por 235.075 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país. **b) Dividendos:** Os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício ajustado de acordo com a lei societária e o estatuto. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **d) Reserva estatutária:** As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia, como destinação de uma parcela dos lucros do exercício, e não podem restringir o pagamento do dividendo obrigatório. Conforme previsto no artigo 25, Parágrafo Único, do Estatuto Social, a destinação da parcela remanescente dos lucros anuais, serão propostas pela diretoria. **e) Lucro / prejuízo por ação:** A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro líquido / prejuízo por ação para os exercícios findos em 2018 e 2017 (em milhares, exceto o lucro líquido / prejuízo por ação):

	12/2018	12/2017
Lucro Líquido / Prejuízo do período	6.858	(408)
Quantidade de Ações	235.075	235.075
Prejuízo / Lucro por ação - básico e diluído (em R$)	29,17	(1,74)

f) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA)	12/2018	12/2017
Ajustes Contábeis		
Patrimônio Líquido (+/-)	17.363	10.860
Participação em sociedades financeiras e não financeiras – nacionais ou no exterior (-)	222	214
Despesas antecipadas (-)	23	6
Ativos intangíveis (-)	89	148
Patrimônio Líquido Ajustado - Subtotal	**17.029**	**10.491**
Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos		
Superávit de Fluxos de Prêmios/Contribuições não Registrados Apurado no TAP (+)	1.554	-
Superávit entre Provisões e Fluxo Realista de Prêmios/Contribuições Registrados		
Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos	**1.554**	**-**
PLA (total) = PLA (subtotal) + ajustes associados à Variação Valores Econômicos (+/-)	**18.583**	**10.491**
Capital Base (I)	**15.000**	**15.000**
Capital de Risco (II)	**16.554**	**11.201**
Capital de Risco de Subscrição	3.617	3.941
Capital de Risco de Crédito	448	725
Capital de Risco Operacional	295	272
Capital de Risco de Mercado	14.810	8.927
Correlação	(2.617)	(2.664)
Capital Mínimo Requerido (CMR) - (maior entre I e II)	**16.554**	**15.000**
Suficiência/Insuficiência de Capital (PLA - CMR)	**2.029**	**(4.509)**
Suficiência/Insuficiência de Capital (% - EC)	**12,26%**	**-30,06%**
Necessidade de Cobertura de Provisões Técnicas (a)	39.420	44.675
Ativos Líquidos (b)	51.408	52.849
Ativos Líquidos em Excesso à Necessidade de Cobertura das Provisões (c)	11.988	8.174
Capital Base para Cálculo de Liquidez em Relação ao Capital de Risco	4.989	8.806
20% do CR Considerando Premissas do art. 65 Inc. V da Resol. CNSP nº 321/2015 e 360/2017 (d)	**998**	**1.761**
Liquidez em relação ao CR (Superior a 20%)	**10.990**	**6.413**

17. Transações com partes relacionadas: A Investprev realiza operações com empresas integrantes do grupo financeiro, as quais estão demonstradas conforme quadro abaixo:

	12/2018		12/2017	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Banco Rural S/A				
Títulos e Créditos a Receber	963	-	750	-
Obrigações a Pagar	2.370	-	65	-
Outras Receitas Operacionais		-	-	-
Investprev Seguradora S/A				
Títulos e Créditos a Receber	35		-	-
Obrigações a Pagar	6	-	5	-
Invest Capitalização S/A				
Títulos e Créditos a Receber	40		39	-
Obrigações a Pagar	-	-	-	-

i. Remuneração do pessoal chave da Administração: A Companhia não possui benefícios de curto e longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração para seu pessoal chave da Administração. *ii. Outras informações:* Conforme legislação em vigor, é vedado às sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização realizar quaisquer operações comerciais, financeiras ou imobiliárias: a) Direta ou indiretamente com seus administradores, membros dos conselhos estatutários e respectivos cônjuges ou companheiros e parentes até o 2º grau; b) Com empresas nas quais participem as pessoas a que se refere ao item (a), exceto no caso de participação de até 5% (cinco por cento) como acionista; e c) Tendo como contraparte pessoas jurídicas nas quais as pessoas físicas definidas no item (a) participem como sócios, administradores ou funcionários. Dessa forma, não foram efetuadas nenhuma das operações citadas acima pela Companhia.

18. Detalhamento de contas do resultado

a) Ramos de atuação e índices de sinistralidade e comercialização

	Prêmios ganhos		Sinistros retidos		Índice de sinistralidade		Índice de comissionamento	
Ramos	**12/2018**	**12/2017**	**12/2018**	**12/2017**	**12/2018**	**12/2017**	**12/2018**	**12/2017**
0977 – Prestamista	1.243	147	(185)	(24)	14,88%	16,32%	5,50%	42,34%
1381 – AP. Individual	18	14	(2)	63	8,85%	435,10%	25,89%	27,63%
0982 – AP. Coletivo	1.452	1.510	(198)	(620)	13,66%	41,07%	17,71%	20,77%
1391 – Vida individual	34	33	(37)	(466)	108,39%	1427,34%	22,07%	15,08%
0993 – Vida em grupo	2.312	1.750	(1.562)	(1.475)	67,55%	84,31%	6,35%	8,91%
Outros	-	(1)	-	(4)	-	262,82%	-	-
0588 – DPVAT	15.553	20.204	(13.462)	(17.071)	81,32%	84,49%	1,20%	1,19%
Pecúlio	5.723	6.253	(1.638)	(1.643)	28,63%	26,28%	4,72%	3,50%
Total	**27.335**	**29.910**	**(17.084)**	**(21.240)**	**62,50%**	**71,01%**	**3,49%**	**3,34%**

Continua »»»

»»» Continuação **Investprev Seguros e Previdência S.A.** **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018** – (Em milhares de reais)

b) Sinistros

	12/2018	12/2017
Indenizações avisadas	(11.448)	(13.741)
Despesas com sinistros	(4.162)	(5.250)
Ressarcimentos / Salvados	1	1
Variação das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	166	(567)
Variação das despesas relacionadas do IBNR	(3)	(40)
Despesas com benefícios	(1.235)	(1.287)
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados (Pensão + pecúlio + invalidez)	(403)	(356)
Total	**(17.084)**	**(21.240)**

c) Custo de aquisição

Previdência	12/2018	12/2017
Despesas de corretagem / agenciamento	(268)	(216)
Var. Desp. de corretagem / agenciamento diferidas	(5)	(3)
Despesas de custeamento de vendas	(222)	(137)
Total	**(495)**	**(356)**
Seguros	**12/2018**	**12/2017**
Comissões (-) VGBL	(685)	(776)
Variação do Custo Aquisição Diferido	1	(4)
Total	**(684)**	**(780)**

Prazo médio de diferimento (dias) por ramo	12/2018	12/2017
982 - Acidentes Pessoais em Grupo	29	33
1381- Acidentes Pessoais Individual	29	29
993 - Vida em Grupo	29	30
1391 - Vida Individual	29	29
Média Geral	**29**	**31**

Movimentação dos Custos de Aquisição s/ DPVAT		
Tipo	**12/2018**	12/2017
Agenciamento / Corretagem	486	537
Variação das Despesas Diferidas	1	(4)
TOTAL	**487**	533

d) Despesas administrativas

	12/2018	12/2017
Despesas com Pessoal Próprio	(1.455)	(1.369)
Despesas com Serviços de Terceiros	(1.450)	(1.431)
Despesas com Localização e Funcionamento	(1.694)	(1.667)
Despesas com Publicidade e Propaganda	-	-
Despesas com Publicações	(230)	(87)
Despesas com Donativos e Contribuições	(24)	(24)
Outras	(423)	(226)
Despesas Administrativas do Convênio DPVAT	(1.965)	(1.355)
Total	**(7.241)**	**(6.159)**

e) Despesas com tributos

	12/2018	12/2017
Despesas com Impostos Federais	(4)	(5)
Despesas com Impostos Estaduais	(1)	-
Despesas com Impostos Municipais	(113)	(133)
Despesas com COFINS	(705)	(717)
Despesas com PIS/PASEP	(115)	(117)
Despesas com Contribuição Sindical	(40)	(54)
Despesas com Taxa de Fiscalização SUSEP	(412)	(310)
Outros Tributos	(2)	(1)
Total	**(1.392)**	**(1.337)**

f) Resultado Financeiro

	12/2018	12/2017
Receitas Financeiras		
Receita com Títulos no Mercado Aberto	-	5
Receita com Títulos de Renda Fixa - Privados	614	882
Receita com Títulos de Renda Fixa - Públicos	2.060	668
Receita com Títulos de Renda Variável	149	71
Receita com Operações de Seguro	4	2
Receita com Dep. e Empréstimos Compulsórios	-	1
Receita com Créditos Tributários	14	10
Receita Financeira - Consórcio DPVAT	4.184	5.797
Receita com Depósitos Judiciais e Fiscais	2	9
Receita com Fundos de Investimento	1.630	3.198
Total Receitas Financeiras	**8.657**	10.643
Despesas Financeiras		
Despesas c/Títulos de Renda Variável	(178)	(28)
Despesas Financ. c/Renda Fixa	(478)	(65)
Despesas Financ. Prov. Sin. Liquidar	(77)	(505)
Despesas Financ. Prov. Téc. Vida Cobert/Sobrev	10	(954)
Despesas Financ Prov. Téc. Prev. Compl. Plano Não Bloq.	(304)	(751)
Encargos sobre Tributos	(5)	(11)
Outras Despesas Financeiras	(124)	(53)
Despesas Financeiras - Seguros	(4.015)	(5.652)
Despesas Financeiras - Consórcio DPVAT	(21)	(24)
Despesas Financeiras - Retrocessões	(1)	-
Total Despesas Financeiras	**(5.193)**	(8.043)
Total Resultado Financeiro	**3.464**	2.600

g) Ganhos ou perdas com ativos não correntes

Ganhos ou perdas com ativos não correntes	**12/2018**	12/2017
Resultado na alienação de bens do ativo permanente	**(4.199)**	(22)
Resultado de outras operações	**-**	-
Ganho com ativos não correntes	**(4.199)**	(22)

h) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações do resultado, como segue:

	12/2018		12/2017	
Descrição	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Resultado antes do imposto de renda, contribuição social e participação nos resultados	**9.576**	**9.576**	**(331)**	**(331)**
(+) Despesas não dedutíveis	130	144	975	150
(-) Receitas não tributáveis	(1.443)	(206)	(52)	(9)
(=) Base de cálculo antes das compensações	**8.263**	**9.515**	**592**	**(190)**
(-) Compensações	(2.483)	(2.854)	(178)	-
Imposto de renda	15%	-	15%	-
Imposto de renda – alíquota adicional	10%	-	10%	-
Contribuição social	-	20%	-	20%
(-) Dedução dos incentivos fiscais	(35)	-	(2)	-
Total	**1.386**	**1.332**	**77**	**-**

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2019.

Diretoria Executiva

GERALDO HENRIQUE DE CASTRO
Diretor Presidente

WILSON FONTOLAN
Diretor Vice-Presidente

LUCIANA MARIA OURIQUE PEIXOTO
Gerente Contábil - CRC/RS – 072271/O-7

RODOLFO PETER
Atuário Responsável - MIBA – 2920

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas da **Investprev Seguros e Previdência S/A**

Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão, registrados nas demonstrações financeiras, e os demonstrativos do capital mínimo, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da **Investprev Seguros e Previdência S/A** - "Sociedade", em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração: A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras, e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, além das bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão, registrados nas demonstrações financeiras, e dos demonstrativos do capital mínimo, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção, conforme definido no escopo da auditoria. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência em relação à liquidez do ativo frente ao capital de risco e dos limites de retenção da **Investprev Seguros e Previdência S/A** em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros de Resgates do FIP (Q114), em seus aspectos mais relevantes. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2019.

Eder Gerson Aguiar de Oliveira - Atuário MIBA 630
ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda - CIBA 0087
CNPJ 06.114.280/0001-45 - Rua General Câmara nº 236, Conj. 601 – POA/RS

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **InvestPrev Seguros e Previdência S.A**

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase
Em 11 de junho de 2015, através de Leilão Extrajudicial, devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil nos termos do Ofício 7831/2015-BCB/DELIQ, Pe nº 63.636, de 19 de maio de 2015, a **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.** teve o seu controle acionário vendido pelo Banco Rural S/A – ELE à empresa SEGPAR PARTICIPAÇÕES S/A, sociedade por ações, com sede na Praia de Botafogo, 440, 6º andar, cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.404.895/0001-37. O processo de transferência do controle acionário encontra-se em tramitação na Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e a gestão da Companhia permanece inalterada até que seja aprovada a transferência do controle acionário.

Outros Assuntos
Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior
As demonstrações financeiras da **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram por nós examinadas conforme relatório emitido em 16 de maio de 2018 contendo opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras e ênfase sobre a venda do controle acionário, Patrimônio Liquido Ajustado (PLA) inferior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e republicação em função da constituição da Provisão Complementar de Cobertura - PCC-PMBC.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.**.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **InvestPrev Seguros e Previdência S.A.** a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2019.

Rosito & Filomena
Auditores Independentes
CRC/RS 3993 - CVM 9091

José Albino Filomena
Contador - CRC-RS 43.798